

Artífices de seu ofício: a relação entre a formação e a remuneração dos professores das redes públicas piauienses (1996-2016)

Marcelo Sousa Neto*

FONTINELES, Isabel Cristina da Silva. *Artífices de seu ofício: a relação entre a formação e a remuneração dos professores das redes públicas piauienses (1996-2016)*. 1. ed. Teresina: EDUFPI, 2019. v. 1. 236p.

Esta resenha apresenta as ideias do livro *Artífices de seu ofício: a relação entre a formação e remuneração dos professores das redes públicas piauienses (1996-2016)*, de Isabel Cristina da Silva Fontineles. A obra analisa a relação entre a formação e o vencimento salarial dos docentes das redes públicas de ensino, tomando como recorte o Estado do Piauí, relacionando-o ao contexto das políticas nacionais de formação e remuneração de professores, no interstício de 1996 a 2016. A escrita é fundamentada em dados tabulados sobre vencimento e remuneração dos professores, procurando dialogar com os instrumentos legais editados no período. Destaca-se ainda o levantamento histórico realizado, discutindo a temática enquanto agenda de Estado. A autora elabora uma profunda crítica, lastreada nos dados tabulados de que, no Piauí, em relação à valorização dos docentes por formação acadêmica, há limitadas políticas voltadas a formação de professores e ausência de definição de percentuais de ganho salarial por formação acadêmica, elementos considerados, em sua escrita, fundamentais de estímulo à formação profissional. Por fim, discute os distanciamentos entre as propostas de formação e remuneração entre a Rede Estadual de Educação do Piauí e a Rede Municipal de Educação de Teresina.

Isabel Cristina da Silva Fontineles é professora e pesquisadora do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Piauí, *Campus Clóvis Moura*, e tem, nas últimas duas décadas, se dedicado

à investigação de políticas públicas em Educação e a relação entre formação e remuneração docente, tema tratado nesse seu segundo livro voltado à temática.

Neste novo livro, além de ser uma contribuição ao entendimento do cenário contemporâneo das políticas públicas referentes ao magistério, amplia de maneira qualificada a discussão sobre a educação escolar piauiense e contribui, sobremaneira, com os estudos acerca da História da Educação no estado.

Lastreada por robusta pesquisa documental e rigor metodológico, a obra contém reflexões importantes acerca das práticas docentes e sua relação com as políticas de remuneração adotadas pelas redes públicas de ensino, tornando-se uma importante referência para os estudos sobre a temática.

De maneira geral, o livro analisa a relação entre a formação e o vencimento salarial dos docentes da Rede Estadual de Educação do Piauí e da Rede Municipal de Educação de Teresina, articulada ao contexto das políticas públicas nacionais de educação, no período de 1996 a 2016.

Como lastro documental foram sistematizados dados sobre vencimento e remuneração dos professores das duas redes de ensino, procurando dialogar com a legislação do período, por meio da análise comparativa dos Planos de Carreira das redes de ensino, cujo início do recorte temporal tem como marco a aprovação

* Professor Associado da Universidade Estadual do Piauí UESPI, Campus Clóvis Moura. Coordenador de Área, História/PIBID/UESPI. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de História (ProfHistória UESPI/UFRJ). Professor Permanente da Pós-Graduação em História do Brasil, da Universidade Federal do Piauí UFPI. E-mail: marcelo@ccm.uespi.br.

da LDB/96 e se estende até 2016, o que permitiu identificar, na Rede Pública Estadual de Ensino do Piauí, a ausência de definição de percentuais de aumento de uma classe para outra e, na Rede Pública Municipal de Teresina, a redução da amplitude da carreira, elementos que, para autora, são fundamentais ao estímulo à formação profissional.

De outro modo, a autora discute, a partir da relação legislação e sua aplicação prática, como esta impactou na valorização do magistério público estadual do Piauí e municipal de Teresina, análises que podem ser extrapoladas para a realidade de outras redes do país. Nesse percurso narrativo, destaca na obra que os vencimentos salariais, nas duas redes de ensino, revelam a existência de hierarquia entre as titulações, pautada na formação do professor. No entanto, critica a amplitude observada por esta ser baixa, o que desestimula a profissão docente e a busca por qualificação.

Entre as fontes utilizadas, também se destacam o uso da pesquisa junto a mídia impressa, digital e televisada, e de documentação produzida por entidades classistas de professores, articuladas ao estudo e em contraponto a legislação e os discursos produzidos pela imprensa e sociedade civil.

Como marcos teórico-metodológicos, a autora apoia-se nas concepções de Estado definido por Bobbio (1999) e de políticas públicas em educação de Gatti (2010), Serafim e Dias (2012), Pinto (2009), Monlevade (2014) e Sales (2012).

Estruturalmente, o livro está organizado em introdução, que apresenta os marcos do objeto e referenciais teórico-metodológicos, seguido de quatro capítulos analíticos que, resumidamente tratam, em seu primeiro capítulo, intitulado *Nas trilhas do Vencimento e da Formação: trajetórias e tensões nas políticas públicas de valorização do magistério no Brasil*, do processo histórico que marca as ações do Governo Federal, ao colocar na agenda uma política de vencimento que guarda relação com a formação dos professores no Brasil. Neste capítulo a autora apresenta ao leitor conceitos necessários ao entendimento das discussões objeto da pesquisa, por meio de profunda revisão de literatura, demonstrando como, por muito tempo, a questão salarial e a relação com a formação dos

profissionais da educação não demandaram foco de estudo entre os acadêmicos devido à questão ter assumido um caráter puramente ideológico e agravado pelo fato dos sistemas públicos de ensino não gerarem informações suficientes sobre a remuneração dos profissionais em educação.

No segundo capítulo, *Estatutos, Planos e Cargos e Remunerações: instrumentos que balizam vencimentos e remuneração dos Professores*, Isabel Fontineles analisa os planos de carreira dos professores da Rede pública Estadual de Ensino do Piauí e dos professores da Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina, procurando avaliar aspectos relacionados à valorização dos docentes, a partir de dois eixos de análises: formação e remuneração docente.

Nesse capítulo, mesmo reconhecendo limites, a autora aponta a regulamentação da jornada de trabalho, a Lei do Piso Salarial e o FUNDEB, como importantes conquistas de valorização do magistério da Educação Básica e que implicam diretamente na qualidade do ensino e da aprendizagem oferecida pelas escolas.

Em *Vencimento Salarial, Remuneração e Formação: fatores de valorização do professor*, terceiro capítulo do livro, a autora apresenta a tabulação dos dados coletados sobre vencimento salarial e a remuneração dos professores das redes pesquisadas, bem como analisa a relação entre vencimento e remuneração, na série histórica de 1996 a 2016, analisando, na primeira parte, o vencimento e a remuneração do professor da Rede Pública Estadual de Ensino do Piauí e, na segunda parte, o vencimento e a remuneração salarial do Professor da Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina.

Por fim, no quarto capítulo, *Seduc e Semec: comparativo entre a remuneração dos professores*, a autora faz a crítica comparativa entre as duas redes, a partir da remuneração de seus professores, tomando como referência o salário mínimo vigente em cada ano da série histórica de 1996 a 2016, e agrupados nas classes de professores com formação em nível Médio, Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado, todos com regime de trabalho semanal 40 horas. Após análise dos rendimentos salariais dos

professores das Redes Pública Estadual do Piauí e Municipal em Teresina, foi possível identificar uma relação hierárquica entre formação e remuneração, ou seja, quanto maior a titulação do professor, maior a remuneração nas duas redes de ensino. Entretanto, critica a autora, apesar de existir essa hierarquia, a amplitude observada é baixa, afetando de maneira negativa a atratividade da profissão docente, considerando um vencimento inicial baixo.

Para a autora, quando a Lei do Piso de fato entrou em vigor, após 2010, o vencimento salarial dos professores com apenas nível médio, teve aumento considerável, mas sem repercussão nas classes de formação mais elevada. Por consequência, implicando na diminuição da amplitude da carreira.

Encaminhando suas considerações finais, Isabel Fontineles retoma a conclusão de que nas duas redes de ensino existe uma relação hierárquica entre formação e remuneração, valorizando-se mais aqueles professores com maior formação, mas com pequeno impacto nas folhas de pagamento das redes pesquisadas tendo em vista que, em ambas as redes, o número de professores com Mestrado e Doutorado era, no recorte estudado, muito pequeno.

Após a leitura da obra, entende-se que os resultados apresentados colaboram significativamente com a ampliação das discussões sobre vencimento e remuneração docente e sobre princípios necessários a elaboração de planos de carreira de professores da educação básica, podendo fundamentar e sensibilizar professores e gestores em direção ao reconhecimento e valorização do professor. Nesse sentido, a autora, possibilita a seus leitores que as pessoas sensíveis às belezas, demandas, dificuldades e superações contidas no cotidiano docente acompanhem e se envolvam com

a arte de “esculpir” essa profissão, à medida que ela própria compartilha desse contexto e se insere no rol dos “artífices” desse ofício.

Referências

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade:** para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GATTI, Bernadete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

MONLEVADE, João A. C. de. Sobre o percentual de atualização anual do piso salarial Nacional dos professores. In: FONTELES, Marcelino de Oliveira (Org.). **O Novo Plano Nacional de Educação:** instrumento de desenvolvimento do Brasil. Teresina: EDUFPI, 2014.

PINTO, José Marcelino de Rezende. Remuneração adequada do professor: desafio: educação brasileira. **Retratos da Escola**. Brasília, v. 3, n. 4, p. 51-67, 2009.

SALES, Luís Carlos. Piso salarial nacional no plano de carreira do magistério público do município de Teresina. **Educação em Foco**. Belo Horizonte, ano 15, n. 19 p. 301-330, 2012.

SERAFIM, Milena Pavan; DIAS, Rafael de Brito. Análise de política: uma revisão da literatura. **Cadernos de Gestão Social**. Salvador, v.3, n. 1, p.121-134, 2012. Disponível em: www.periodicos.adm.ufba.br/index.php/cgs/article/download/213/147. Acesso em: 18 ago. 2014.